

ILEX – (aquifoliáceae)

Origem: Hemisfério Norte, América do Sul, Austrália e Polinésia.

Características: Algumas espécies vivem mais de 200 anos. De crescimento lento, porém em boas condições podem alcançar até 15m de altura. Arbusto cônico, de talo reto, com galhos estendidos, levantados nos extremos; forma arbustiva e ramificada desde a base. Sua folhagem é persistente, ovalada, recortadas em lobos terminados em espinhos, de cor verde escuro brilhante; os lóbulos desaparecem com a idade, ficando os espinhos terminais. A folhagem pode ser “variegata” (verde e amarela), ou também chamuscado de branco. As flores aparecem em outubro - novembro, são pequenas, de cor branca rosada e perfumadas. Os frutos, que maduram em março, são de cor roxo intenso e duram todo o inverno, e só aparecem nos exemplares femininos.

Ilex aquifolium (comum) – arbusto muito ramificado, de até cinco metros de altura, com tronco reto e múltiplo. Forma piramidal, folhagem persistente, espinhoso. Os frutos aparecem em março.

Ilex crenata – Arbustos de cinco metros de porte rígido com numerosos galhos; folhagem abundante de cor verde escuro não espinhosa; frutos negros.

Ambiente: Prefere o calor úmido. Suporta mal o frio intenso. Proteger das temperaturas inferiores a cinco graus. Proteger contra os ventos intensos e frios. A *Ilex crenata* suporta bem o sol. As outras variedades devem ser colocadas a meia sombra no verão e a pleno sol nas outras estações. Planta de exterior.

Rega: Proporcionar mais água depois da eclosão das flores e até o momento em que apareçam os frutos, com a finalidade de se obter abundante frutificação. O resto do tempo, molhar bem a terra e deixá-la secar antes da próxima rega.

Adubo: Na primavera e outono, aplicar um adubo orgânico de decomposição lenta, ou adubo químico de aplicação foliar. No outono, requer menos fertilizante que na primavera.

Transplante: A princípio, na primavera, antes da eclosão das gemas, a cada ano ou a cada dois anos. Retirar um terço das raízes e transplantar em um vaso de tamanho superior ao anterior.

Podar: Despontar algumas das novas gemas que começam a desenvolver-se. Despontar também, imediatamente, todos os brotos inúteis. Podar os ramos, deixando de 3 a 6 cm. No momento do transplante, podar as ramas do ano anterior, para esculpir a árvore. Quando se cortar um ramo principal, cuidar para que o corte se torne côncavo.

Limpeza: Eliminar todos os brotos do tronco. Eliminar alguns frutos, que permaneçam durante muito tempo na árvore para não fatigá-la. Eliminar as folhas que amarelam durante o ano.

Aramação: Da primavera até o verão. Prender os ramos jovens com ráfia, e utilizar também a ráfia para proteger o tronco do arame de cobre ou alumínio, já que os galhos quebram-se com facilidade.

Dicas: Escolher um vaso de profundidade mediana, cor terra ou azul cobalto.



venda – assistência técnica – cursos – hotel – ferramentas – adubos – vasos etc.

Valdoir Rocha da Silva

**Rua Silva Jardim, 730 – Bairro Mont Serrat
Porto Alegre/RS – Fone: (51) 3019-0825 / 9836-7484**

E-mail: vivabonsai@vivabonsai.com.br

Site: www.vivabonsai.com.br